
MANEJO SANITÁRIO

MANUAL DO PRODUTOR





INTRODUÇÃO

O Frigorífico Vale do Sapucaí, preocupado com as boas práticas no manejo sanitário nas propriedades dos nossos parceiros, vem através desta cartilha realizar as orientações para o uso adequado e responsável dos produtos veterinários.

A utilização dos medicamentos deve ser de acordo com a prescrição do produto veterinário, sempre respeitando as recomendações da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, cartucho ou invólucro, de modo a alcançar os resultados esperados, como prevenção ou a cura da doença, promovendo o bem estar dos animais e um melhor desempenho produtivo dos animais.

A vacina é preventiva e não curativa, por isso ela deve ser utilizada antes de ocorrer à incidência da doença, minimizando as perdas referentes ao tratamento da mesma. Deve-se considerar também que a proteção induzida por vacinas é individual e influenciada por fatores como idade, competência do sistema imunológico, presença de anticorpos colostrais e tipo de vacina administrada.

O uso de caderno de registro, planilhas ou sistemas informatizados para registrar o uso dos medicamentos, como, o tipo de produto utilizado, nome do produto, quantidade do produto (Dose), data de administração, a relação de animais que passaram pelo procedimento, período de carência do produto (Quando houver), entre outros detalhes, é muito importante para que o produtor não utilize o produto em excesso ou insuficientemente, conseguindo aperfeiçoar o manejo sanitário e com um maior sucesso econômico.

OBJETIVO DA VACINAÇÃO

Os principais objetivos da vacinação são relacionados à proteção dos animais contra doenças infecciosas associadas à mortalidade e evitar sequelas de longo prazo que possam interferir no desempenho produtivo do animal. Também tem como função controlar e até mesmo, erradicar as doenças infecciosas em todo mundo.

INFORMAÇÕES

A resposta imunológica dos animais, ou seja, a proteção após a aplicação de uma vacina NÃO é imediata, podendo ter efeito somente após alguns dias. Sendo assim, animais vacinados recentemente podem apresentar doença, pois os mesmos já poderiam estar infectados antes de serem vacinados.

Os animais saudáveis e bem nutridos têm melhor resposta imunológica às vacinas do que os doentes ou/e mal alimentados. Fatores como nutrição dentre outros intrínsecos aos animais e aos produtos veterinários, não garantem a eficácia total no rebanho medicado.

RECOMENDAÇÕES

Nunca usar o produto veterinário com prazo de validade vencido.

- 1 - Não usar produto com a embalagem violada.
- 2 - Não usar produto que foi armazenado de forma incorreta (Temperatura inadequada).
- 3 - Não usar produto veterinário que esteja com a rotulagem danificada ou em outra língua que não seja a portuguesa.
- 4 - Utilizar produtos veterinários registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.



- 5** - Cuidado ao utilizar vários medicamentos ao mesmo tempo, pois podem ocorrer reações indesejadas, caso haja necessidade, consulte um Médico Veterinário ou/e leia atentamente as recomendações da bula, rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo, cartucho ou invólucro.
- 6** - Limites Máximos de Resíduos (LMRs) são os limites aceitáveis do produto veterinário na carne, leite, ovos, pescados e mel. Assim, devemos seguir as recomendações do período de carência assegurando a saúde da população, pois não haverá resíduos de produtos veterinários nos alimentos.
- 7** - Não usar formulações “caseiras”.
- 8** - Recomendado realizar a vacinação com os animais em jejum.
- 9** - Os produtos veterinários possuem a informação “USO VETERINÁRIO”.
- 10** - NÃO vacinar animais doentes ou estressados, pois os animais devem estar saudáveis, antes e após a vacinação para produzir anticorpos.
- 11** - NÃO guardar frascos de vacina usados, pois uma vez que o produto é utilizado, a reintrodução da agulha provoca contaminação da mesma, logo, deve-se usar todo o conteúdo, evitando abscessos e reações indesejadas, também a vacina perde seu poder de proteção.
- 12** - Trocar a agulha de 10 em 10 animais no máximo.
- 13** - Lavar as mãos antes de manusear a seringa e o produto.
- 14** - Usar um pistola/seringa para cada vacina (NÃO utilizar o mesmo equipamento para vacinas diferentes).
- 15** - Atentar-se para as VIAS DE APLICAÇÃO, pois muitas das vezes, ocorre a ineficácia do produto, devido à aplicação em local não recomendado.
- 16** - Utilizar agulha adequada de acordo com a via de aplicação (Subcutânea, intramuscular e intravenosa).
- 17** - As agulhas e seringas devem estar limpas e esterilizadas.
- 18** - Antes de aplicar o medicamento, verificar se há recomendação para agitar o mesmo, caso haja, TODA vez que for abastecer a seringa, agitar o frasco com o produto.
- 19** - Sempre retirar o ar da seringa, pois este fator pode causar subdose do medicamento, influenciando na eficácia do produto.
- 20** - Produtos que são aplicados por aspersão, spray e pour on, devem ser aplicados com a utilização de EPI (Equipamento de Proteção Individual), como macacão, luvas e máscaras. É recomendado também, realizar as aplicações nos horários mais frescos do dia.
- 21** - Não utilizar spray próximo ao fogo, pois o gás é inflamável.
- 22** - A aplicação do pour on é sobre a pele do animal, logo, NUNCA deve ser utilizado via oral ou injetável.
- 23** - Produtos administrados por banho de imersão devem estar bem diluídos e sempre seguindo as recomendações de dosagem. O banheiro deve estar cheio para que o animal se molhe por inteiro, propiciando a eficácia do produto.

CONSCIENTIZAÇÃO

Após a utilização de qualquer produto de uso veterinário, sempre dar destinação adequada às embalagens e sobras de produtos. Nunca despejar produto em fontes de armazenamento de água (Rio, lagoa e nascentes). Água é vida, respeite a natureza.



FRIGORIFICO VALE DO SAPUCAÍ LTDA
Av. Wagner Lemos Machado, Açude | Itajubá | MG
Tel. +55 35 3629.7400 | comercial@frivasa.com.br

www.frivasa.com.br  /frivasa